

São Bernardo do Campo, 15 de Junho de 2009.

A

Editora Forix – Revista Cães e Cia.  
Rua Jerônimo Almeida Silveira, 45 – Vila Yara  
Osasco – São Paulo  
CEP 06028-050

A/C

Diretor Editorial – Sr. Marcos Penacchi

A

CBKC – Confederação Brasileira de Cinofilia  
Sr. Presidente do Conselho Administrativo - Dr. Sergio Meira Lopes de Castro

C/Cópia para:

CBKC – Confederação Brasileira de Cinofilia  
Sr. Presidente do Conselho de Árbitros – Sr. Gutemberg Soares

C/Cópia para:

FECESP – Federação Cinofilia do estado de São Paulo  
Sr. . Presidente do Conselho Administrativo - Dr. Paulo Eduardo Costa

Prezados senhores,

Venho através desta carta demonstrar meu repúdio e preocupação com relação ao conteúdo da matéria publicada e veiculada na Cães e Cia edição 361, com o título **“OS PERIGOS DO DOPING NA CINOFILIA”**, págs. 16/17 e 18.

Tal Matéria não condiz com a conduta corriqueira desta excelente publicação, que sempre pautou pelo enobrecimento da cinofilia, e não pelo fomento á divagações ou suspeitas, denúncias estas que sugerem sem prova alguma condutas de criadores e Handlers ilícitas dentro da Cinofilia Nacional.

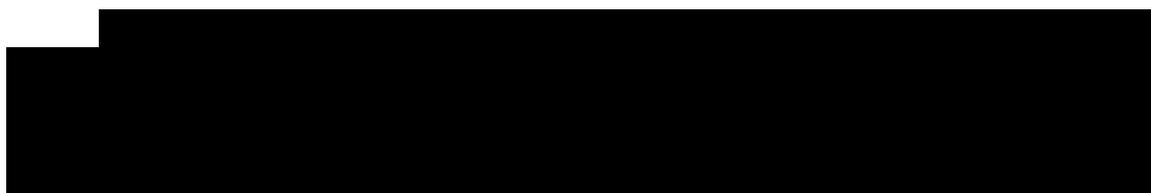
Nós na condição de criadores e de assíduos expositores de cães entendemos que a matéria pecou ao expor o assunto, envergonhando toda uma categoria de pessoas envolvidas com a prática da séria cinofilia, incluso aí os Criadores, Handlers e Proprietários, pois de forma isolada ou como cúmplices todos os praticantes de Cinofilia foram de forma generalizada colocados sob suspeita de fornecer a seus cães estimulantes ilegais como, por exemplo, anabolizantes, anfetaminas, e pasmem até mesmo cocaína.

### **Verdade ou mentira?**

Não cabe a nós respondermos e nem a investigar, no entanto é fato que até a data de hoje nas exposições de Beleza Canina Promovidas pelo sistema oficial no Brasil muito foi falado, diria mesmo divagado, mas pelo que temos conhecimento nunca foi comprovado "doping" de nenhuma natureza, não passando tal informação até que se prove o contrario de mera especulações, alias, perigosas e ardilosas registre-se por sinal, pois coloca todos os criadores e Handlers sob uma mesma nuvem negra, que servirá certamente de argumento justamente para que criadores não éticos utilizem-se de destas insinuações, meramente especulativas ou das mais diversas formas e interpretações, para denegrir e colocar em duvida a honestidade e seriedade de todos os cinófilos, que são sem duvida a grande maioria.

Preocupa-me sobretudo constatar que em uma cinofilia como a nossa já tão empobrecida e carente de novos adeptos, a existência de pessoas que queriam ainda mais macular a imagem dos que hoje participam com tenacidade da mesma, atividade já tão impregnada de condutas anti-éticas, o que constitui na prática em mais um fator de dificuldade na valorização dos bons e sérios criadores e Handlers deste país.

Da forma simplificada como foi expressa a opinião dos entrevistados, toda a categoria é desmerecida, pois "conteria" segundo as mesmas, pessoas "insensíveis" verdadeiramente "bandidos" que fazem de tudo para ganhar exposições como afirmou um entrevistado, até se utilizando de meios ilegais. É preciso deixar claro que se isso existe, é exceção e não regra.



[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]

Ou seja, Contrariando todo um ordenamento Moral, Ético e inclusive o princípio da presunção de inocência ou – como preferem alguns – princípio da não culpabilidade que esta previsto na Constituição nacional.

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



Ora senhores, Prova, contraditório e defesa ampla são as garantias que derivam da inocência presumida, e não do contrário. E preciso muita lucidez e cautela quando se aborda temas acusatórios, na matéria constata-se claramente que um dos entrevistados embora afirme ter conhecimento de fatos, não se utiliza do canal legítimo para fazer as denúncias formais, porém não titubeia e não abre mão de lançar irresponsavelmente acusações que carecem de prova, "preferindo" segundo sua Ótica, denunciar extra-oficialmente, através de seu site, afirmando estar "tocando na ferida".

Sem sombra de dúvida colocar todos sob suspeita, promovendo uma temporada de caça as bruxas, não é a melhor forma de confirmar ou não a existência dessa prática, ou pelo menos no nosso entender a mais inteligente, se existe comprovação deste tipo de conduta, as provas deveriam ser juntadas e apresentadas em uma denúncia formal aos órgãos cinófilos oficiais.

Desta forma, eu poderia crer na boa intenção dos que fizeram as denúncias, pois assim estariam prestando uma colaboração seria a cinofilia.

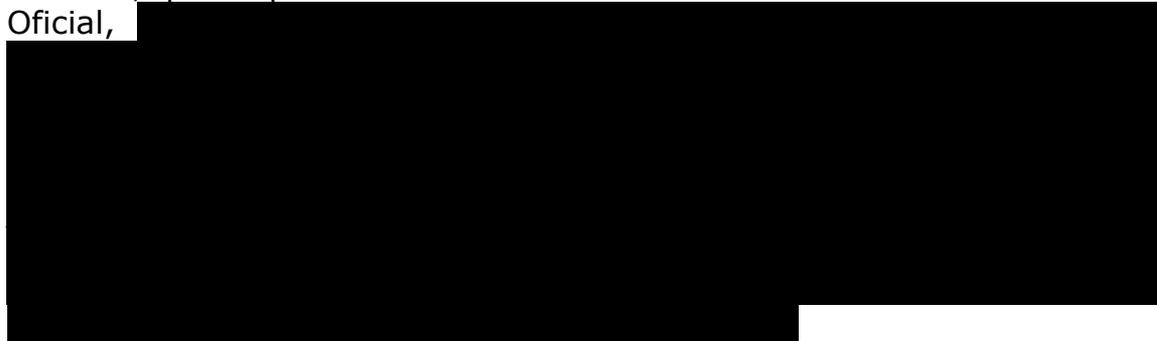
Li e reli a matéria diversas vezes, confesso que me causou mal estar.

Preocupa-me muito as afirmações e acusações contidas nela, por um lado, porque se existir ao menos um criador ou Handler que haja desde modo já é muito, por outro porque sei que muitos criadores sérios e éticos deste País serão prejudicados com essas declarações, pois isso de certo será usado contra os que "incomodam" **pois e sempre mais fácil JUSTIFICAR as derrotas em pista acusando que um determinado cão conseguiu sua forma física artificialmente do que admitir que o cão vencedor do concorrente possui VERDADEIRAMENTE qualidades.**

Por estes motivos, gostaria de expressar, na qualidade de Criador # 1 do Brasil entre todas as raças em 2008, meu repúdio e indignação, levando a minha solidariedade A MAIORIA, que é composta pelos Bons, Sérios e Honestos criadores e Handlers do nosso país, que mais uma vez

são ofendidos e desprestigiados com a generalização e o exagero nas declarações contidas na matéria.

Também, envio cópia desta a CBKC - Confederação Brasileira de Cinofilia, para que tome conhecimento de todo esse fato de forma Oficial,



**Finalizando, não autorizo a publicação desta carta, em sua totalidade e nem em partes, por nenhum dos destinatários, pois o objetivo não é polemizar, e sim:**

1 - Ajudar a revista a compreender que cinofilia e sim movida por egos, egos estes que movem as pessoas a fazerem denúncias vazias como estas. Se houver o interesse de publicar outra matéria "ouvindo o outro lado" estaremos à disposição;



Saudações,

Roberto Rodrigues Jr.